



Sempre mais criativamente capazes de futuro

Intervenção do Ministro no Colóquio do Pontifício Ateneu Antoniano, 27 de maio de 2004

Primeiramente gostaria de afirmar com convicção que o PAA quer se tornar ainda mais capaz de projetualidade, isto é, de *proiectum*, de salto para frente, de futuro. É desejado por vós, caros membros da comunidade acadêmica, é desejado por nós, membros do Governo geral, é desejado pela Ordem. Se conseguirmos unir estes desejos, estou certo de que atingiremos nosso comum objetivo: “Um Centro de estudos universitários e franciscanos hoje”.

Este movimento para o futuro exige liberdade e motivações fortes. Exige sabedoria, para saber discernir; olhar profético, para “ler” o presente de forma a abri-lo ao futuro. Nesse sentido, gostaria de apropriar-me das palavras de João Paulo II para convidar a todos, a começar por mim mesmo, a viver este momento, que sinto como graça, “não só como memória do passado, mas como profecia do futuro” (NMI 3).

Creio que uma instituição cultural e universitária como a do nosso *Antoniano* pode haurir liberdade e motivações das próprias fontes do espírito, capaz de auto-reflexão. É dessa fonte que se oferece a possibilidade do estudo, que não é somente uma atividade projetada para aumentar nossos conhecimentos, nem uma repetição passiva daquilo que já foi conquistado. A essa visão racionalista opomos o sentido profundo da *mens* e do *spiritus*: o estudo é um espaço complexo e profundo, no qual a pessoa, dotada de vontade e de liberdade, acolhe, conhece e encontra a realidade do mundo e de seus semelhantes na sua contínua transformação. Iluminados pela Revelação, reconhecemos este espaço profundo da

pessoa como a própria “morada permanente” de Deus (cf. *Rnb* 21,27). Por tais motivos, “o estudo como “expressão do desejo nunca satisfeito de conhecer sempre mais profundamente a Deus, abismo de luz e fonte de toda a humana verdade (VC 98), é fundamental...” (*Ratio Studiorum*, 3). É à luz da fé e da razão que reconhecemos a dimensão de liberdade e de criatividade do estudo, por isso capaz de futuro. Se cultivado assiduamente e com a força do amor e do pensamento, ele não permite que alguém se dobre sobre si e sobre interesses pequenos. Promove a grandeza própria do homem, chamado a cultivar e a guardar o jardim do mundo para realizar suas imensas possibilidades.

Espero que o PAA – como também os outros Centros de Estudo de nossa Ordem – nos ajudem a nos tornarmos sempre mais criativamente capazes de futuro. Isso acontecerá se cultivarmos o estudo como capacidade de elaborar nossa grande tradição em contato com a mudança de época em que estamos imersos, para escrever novas páginas de nossa visão do mundo, do homem, de Deus, da Criação. É mais uma vez a *Ratio Studiorum* que nos sugere: “A tradição franciscana procurou sempre o diálogo entre fé e razão, entre santidade e doutrina. Pondo-nos em continuidade com ela, o Frade menor procura elaborar, mediante o estudo, métodos e modelos para um diálogo crítico com a cultura de hoje e para propor uma resposta humana, cristã e franciscana aos desafios que nos vêm da chamada cultura” (RS 16).

Fr. José Rodriguez Carballo ofm,
Ministro geral e Grão Chanceler do PAA

ITÁLIA - *Missão itinerante franciscana*

Uma experiência missionária itinerante narrada por Fr. Giacomo Bini

Um pequeno e variado grupo, composto por 18 pessoas entre frades, irmãs, homens e mulheres, viveu uma experiência de itinerância franciscana em Caulonia, cidadezinha de aproximadamente 8 mil habitantes, na Diocese de Locri, na Calábria, Itália. De 15 a 30 de março de 2004, o grupo de missionários itinerantes viveu 15 dias de vida fraterna e missionária no estilo evangélico-franciscano. Testemunha é o ex-Ministro geral, Fr. Giacomo Bini, junto com Fr. Paul Iorio, Fr. Mário e Fr. Stefano de Assis, Fr. Jean Claude Chopun, de Paris (França), Fr. Jorge, da Província vêneta, Frades menores, outros religiosos e religiosas de diversos institutos e 6 leigos (homens e mulheres).

Procedente de várias partes da Itália e da Europa, todo o grupo encontrou-se pela primeira vez em

Caulonia, para a celebração eucarística junto com o bispo, Dom Giancarlo Bregantini, e os párocos interessados. Não houve uma preparação específica dos missionários itinerantes ou das pessoas, mas todos estavam informados sobre o estilo evangélico e franciscano que caracterizaria o anúncio.

Frei Giacomo conta: Foi uma missão sustentada e nutrida pela oração: rezávamos em média 4 horas por dia, na clara consciência de que é o Senhor que envia, é o Senhor o centro, a razão e o fim da missão. Uma missão vivida em fraternidade, no sinal concreto da reconciliação e da comunhão. Chegamos ao lugar da missão e dali partimos, sem dinheiro, como sinal de confiança em Deus e nos outros. “Comendo e bebendo aquilo que têm...”, sempre nos nutrimos, em

abundância, e fomos hospedados pelas famílias que encontramos na caminhada. Além do sinal da fraternidade, todo o nosso anúncio foi uma mensagem de paz, de reconciliação e de amor em todos os ambientes da região (bar, sala de jogo, escolas, mercado local...).

Estávamos subdivididos em grupos de seis pessoas, para atingir as diversas regiões e paróquias limítrofes de Caulonia. O dia iniciava com ao menos três horas de oração, adoração, lectio divina, envolvendo, onde possível, pessoas do lugar. A seguir, dois a dois, íamos visitar as famílias, pedindo também o “pão cotidiano”. Diariamente, às 18,30 h celebrávamos a Eucaristia com a presença de numerosas pessoas. Depois da missa, dois a dois, recomeçava-se a visita pedindo ainda o alimento e também a hospedagem para a noite.

Como na experiência dos primeiros 72 discípulos enviados por Jesus (Lc 10,17), regressamos “cheios de alegria”. No fim dos 15 dias, a avaliação final com o Bispo, os párocos e o povo foi um hino de louvor e agradecimento: nós mesmos estávamos surpresos com os sinais de reconciliação operados pelo Senhor diante de nossos olhos. A separação foi vivida com uma certa tristeza, como a separação de amigos, saudamos o Bispo, os párocos e o povo na esperança de rever-nos. Foi uma experiência que reforçou nossa vocação. Perguntamos: “O que fazer para que os outros experimentem a beleza e a riqueza de nossa vocação fraterna, missionária, em colaboração com outros religiosos e leigos? Como devolver “mobilidade” ao nosso chamado, à nossa vida evangélico-franciscana?”

CROÁCIA – *Encontro nacional de Juventude franciscana*

De 24 a 25 de abril, na cidade de Sibenik (Croácia), realizou-se o encontro nacional da juventude croata. Estavam presentes mais de 20.000 jovens, para celebrar sua fé no Cristo ressuscitado. O tema do encontro foi: “*Fazei-vos ao largo!*” Entre os jovens, pertencentes a vários movimentos eclesiais, havia um grande número da Juventude franciscana da Croácia, Bósnia e Herzegovina e de outros países vizinhos. Domingo, 25 de abril, os jovens foram recebidos nas paróquias da Diocese de Sibenik, onde os bispos croatas celebraram a Santa Missa. Um bom grupo da Jufra encontrou-se na paróquia de Drnis, onde tiveram a possibilidade de se conhecer, num clima de partilha e de festa. Ao encontro estavam presentes Frei Ivan Matic, Assistente geral e Fr. Milan Kristo, Assistente nacional. De 26 a 30 de abril, Fr. Ivan e Fr. Milan visitaram as Províncias dos Frades menores da Bósnia e Herzegovina, a OFS e a Jufra. Objetivo da visita era conhecer a situação das fraternidades OFS-Jufra após os trágicos acontecimentos da guerra que atingiu a Bósnia e Herzegovina. Encontraram-se com os responsáveis pelas duas fraternidades regionais a fim de avaliar a possibilidade de, no futuro, constituir uma nova Fraternidade nacional na Bósnia e Herzegovina. O primeiro encontro aconteceu em Livno, dia 26 de

abril. No dia seguinte, em Medjugorje, realizou-se o encontro de toda a Herzegovina. A 28 de abril, em Sarajevo, encontraram-se os responsáveis pelas duas Regiões da Bósnia e Herzegovina, a fim de discutir os passos necessários para constituir a Fraternidade nacional. A 29 de abril, em Tolisa, no norte do país, reuniram-se todos os responsáveis da Bósnia e Herzegovina.

Por causa da guerra, muitos católicos, e, entre estes, muitos franciscanos seculares, foram obrigados a abandonar seu país. Antes da guerra, a OFS contava com mais de 3.500 franciscanos seculares na Bósnia; hoje vivem ali pouco mais de 1.000. Grande mérito deve ser creditado à Juventude franciscana, que iniciara sua caminhada exatamente durante o conflito e, neste ano, celebra seu 10º aniversário. Os membros da Jufra na Bósnia e Herzegovina são muito ativos e presentes na vida da Igreja e da sociedade.

Depois destes encontros, é necessário promover iniciativas de animação em todas as fraternidades do país. Para isso, em março de 2005, haverá um encontro do qual participará a Ministra geral da OFS, Encarnación del Pozo. Na ocasião, será constituído o primeiro Conselho provisório para a Fraternidade nacional da Bósnia e Herzegovina.

ÁFRICA – *Próximo Congresso de Formação e Evangelização na África*

De 3 a 9 de agosto de 2004, desenvolver-se-á em Lusaka, Zâmbia, um Encontro de Formação e Evangelização, envolvendo as Conferências da África e do Oriente Médio. Participarão os secretários e responsáveis pela Formação e Estudos e pela Evangelização e Missão das Conferências Sub-saariana e COMONA. A iniciativa nasceu do entendimento entre o Definidor geral pela África, Fr. Bernardo Amaral, os Secretariados gerais pela Formação e Estudos e pela Evangelização e Missão da Cúria e das duas Conferências africanas. O objetivo

principal é o conhecimento da realidade da formação e da evangelização na África e no Oriente Médio, para ajudar, estimular, apoiar e animar as Entidades e os Frades. Com este encontro, deseja-se oferecer ajuda na organização da animação e coordenação, segundo as orientações do Capítulo geral de 2003 e as prioridades do sexênio. Terá um caráter formativo, de partilha, de animação, de aprofundamento da comunhão fraterna e de conteúdos referentes às duas áreas, e organizativo em termos de coordenação e de colaboração.

ITÁLIA – *Encontros dos Definidores provinciais do norte e do centro da Itália*

Respectivamente nos dias 1-3 de junho de 2004 em Assis, na sede da COMPI, e 7-9 de junho de 2004, no Oásis Santa Maria dei Monti, em Grottamare, realizaram-se os encontros dos Definidores das Províncias do norte da Itália (Gênova, Turim, Milão, Trento, Bolonha e Veneza) e do centro (Assis, Cagliari, Jesi, L'Aquila, Roma, Florença) da Itália, no contexto da colaboração entre Províncias da mesma região que a Conferência apoia e estimula.

Foi o terceiro encontro das Províncias do norte da Itália; para as do centro, é o segundo. Nas duas assembléias, os trabalhos foram iniciados pelo Definidor geral, Fr. Francesco Bravi, que apresentou o tema da colaboração interprovincial à luz das indicações do Capítulo geral e da caminhada da Ordem, das indicações do projeto COMPI 2003-2006, e da caminhada que as Províncias realizaram nestes anos de colaboração. Os dias de intenso trabalho viram o encontro de todos os Definidores, seja em grupos mistos (definidores de diversas Províncias), seja como Definidores provinciais,

buscando encontrar propostas concretas para continuar a colaboração. Por unanimidade, decidiu-se que o encontro será anual. Os Ministros provinciais comprometeram-se a continuar ou iniciar encontros regulares entre si.

Além do encontro anual dos Definidores, as Províncias do centro da Itália comprometeram-se a organizar um retiro espiritual interprovincial itinerante e a programar o encontro anual dos Guardiães e o encontro dos Responsáveis pelos santuários franciscanos.

As Províncias do norte da Itália, além de prosseguir na colaboração para a casa interprovincial do Noviciado, comprometeram-se a iniciar o estudo de uma possível *Ratio Formationis* comum; a estudar propostas de colaboração mais avançada para o Postulante e para o pós-Noviciado, inclusive o problema do estudo teológico; a continuar o encontro anual para os Guardiães; a iniciar uma maior colaboração entre os diversos setores de animação e de evangelização; a criar uma coordenação entre as novas experiências das diversas Províncias.

Centenário clariano: Peregrinação da relíquia de Santa Clara

Entre as iniciativas realizadas para celebrar o 750º aniversário do Trânsito de Santa Clara, trazemos a síntese da peregrinação da relíquia da Santa em algumas regiões italianas e na Albânia.

Púlia e Molise – Muitas foram as etapas da caminhada através da Púlia nos Mosteiros das Clarissas e nas igrejas dos Frades menores, envolvendo toda a Família franciscana, os Bispos e o clero local. A peregrinação iniciou a 28 de março de 2004, na cidade de Foggia, deu uma parada em Campobasso, no Molise; aqui a relíquia de Santa Clara ficou entre os jovens de uma comunidade de recuperação de tóxico-dependentes. A seguir, prosseguiu para S. Giovanni Rotondo, Bisceglie, Trani, Altamura, Mola di Bari, Castellaneta, Grottaglie, Manduria, Bríndise, Lecce, Nardó, Alessano, Otranto.

Albânia – a 26 de abril de 2004, acompanhada por duas Clarissas, a relíquia chegou ao solo albanês. No dia seguinte, em Scutari, na igreja dos Frades e na Catedral, um grande número de fiéis e de Clarissas albanesas veneraram a relíquia, depois das celebrações

presididas pelos Frades e pelo Arcebispo Dom Massafra. A caminhada prosseguiu com uma parada junto às Carmelitas de Nenshat, ali presentes há um ano, depois para Lezhe e para Aramerias, onde se conservam as ruínas de um antigo Mosteiro clariano. De volta para a Itália no dia 1º de maio, a peregrinação continuou no Mosteiro de Soletto, de onde nasceu a fundação clariana albanesa, para concluir-se no dia 2 de maio de 2004.

Calábria – As Províncias franciscanas calabresas organizaram a peregrinação de 3 a 23 de maio. A iniciativa fora preparada com a difusão de material informativo e a Carta dos quatro Ministros provinciais. Em todos os lugares, a acolhida da população foi calorosa. Iniciando pelo Mosteiro das Clarissas de Rossano e nos mais de 15 centros habitados, além do clero e dos fiéis, verificou-se a presença oficial das autoridades civis. A peregrinação foi ocasião de tomar conhecida a vida de Santa Clara e sua mensagem para o nosso tempo: convite à contemplação, à comunhão fraterna e à sã renúncia “aos apegos do mundo”.

VENEZUELA – *50 anos de presença franciscana*

A 31 de maio passado, a Custódia da Imaculada Conceição da Venezuela celebrou, com gratidão e alegria, os 50 anos da segunda chegada dos Frades menores à Venezuela. Na ocasião, os Frades organizaram uma série de iniciativas culturais, acadêmicas e celebrações litúrgicas, envolvendo muitos irmãos e irmãs pertencentes à Família franciscana. Entre eles estavam presentes dois dos primeiros frades que, em 1954, chegaram à Venezuela.

Foram especialmente convidados: o Ministro geral Fr. José Rodríguez Carballo, o Definidor geral Fr. José González, o Ministro provincial da Província de Santiago de Compostela (Espanha), Fr. Luis Cabrera e Fr. Antônio Merino, Professor do Pontifício Ateneu Antoniano, de Roma. Nossos sinceros cumprimentos ao Custódio Fr. Alex Arias e a todos os Frades da Entidade. Que o Senhor os acompanhe, iluminando-os e estimulando-os a responder aos novos sinais dos tempos.

Pequenas/Grandes notícias

• A 1º de maio de 2004, Fr. Pierre Charland, Definidor da Província de São José (Canadá), professor de Teologia na Universidade de Montréal, foi premiado no concurso *Brèves Littéraires*, na categoria *Poesie*. O concurso foi organizado pela Sociedade literária de Laval e Fr. Pierre concorreu com a poesia *Vêpres*.

• A 2 de junho de 2004, o Presidente da República Italiana, Azeglio Ciampi, conferiu a honra de “Cavaliere della Repubblica” a Fr. Nicola Iachini, OFM. Fr. Nicola é Capelão dos imigrantes italianos e responsável pela Missione cattolica della Basse-Sambre. Junto com o trabalho pastoral e com a promoção de obras humanitárias e sociais, ele se distinguiu pela capacidade de ser “ponte” entre o povo comum e as autoridades, envolvendo até a Rainha Paula da Bélgica para intervenções de solidariedade na pobre região della Basse-Sambre. Fr. Nicola Iachini vive há mais de 30 anos na Bélgica e pertence à Província de São Tiago das Marcas (Itália).

• Na reunião da Conferência dos Assistentes gerais da OFS, realizada a 6 de maio de 2004, na Cúria geral dos Frades menores, Fr. Ivan Matic foi eleito Presidente de turno. Segundo o regulamento da CAS, o presidente tem um mandato de três anos. Fr. Ivan tem um Secretário na pessoa de Fr. Samy Irudaya, OFMCap.

• Para o 39º Congresso internacional de Estudos medievais, realizado de 6 a 9 de maio de 2004, na Western Michigan University, em Kalamazoo, Michigan (USA), Fr. Paul Lachance, OFM, Fr. Michel Custao, da Universidade São Boaventura de Nova York, e Ingrid Peterson, OFS, da Federação franciscana americana, coordenaram as sessões franciscanas. Fr. Paul orientou os encontros sobre os místicos franciscanos: Ângela de Folinho, Jacopone de Todí e a influência dos vitorinos sobre o pensamento e os escritores franciscanos.

• Terça-feira, 22 de junho de 2004, na presença do Santo Padre, foram promulgados os Decretos relativos a quatro Causas confiadas à nossa Postulação geral. Com esta promulgação, é atribuído o título de “Venerável” aos Servos de Deus Agostinho Thevarparampil e Ir. Serafina Gregoris, irmã franciscana de Cristo Rei. Para os

Veneráveis Eurosia Fabris, viúva Barban da OFS, e Pina Suriano, leiga, está aberta a porta da beatificação. A 5 de setembro de 2004, em Loreto, durante o Congresso internacional da Ação Católica, será beatificada Pina Suriano.

• A Administração comunal de Vega de Valcarce, León (Espanha), em colaboração com a Fraternidade dos Frades menores de Vega, organiza o concurso fotográfico “O Cântico das Criaturas”. Entre todas as fotos, serão escolhidas 11 imagens que representem as estrofes do Cântico das Criaturas. Junto com as melhores fotos, as premiadas serão expostas em Vega de Valcarce e em cidades ou instituições do Caminho de Santiago. Para informações sobre a participação ao concurso <http://www.jacobeo.net/concursofoto/valcarce.htm>

• Realizar-se-á na Cúria geral, em Roma, o “Conselho internacional para a evangelização e a missão”, de 13 a 19 de outubro de 2004. O Conselho internacional para a evangelização é composto pelos Delegados de todas as Conferências de Ministros provinciais e por outros frades, a teor dos Estatutos peculiares. O tema *Missão e evangelização num mundo que muda* será desenvolvido mediante a contribuição de diversas pessoas. Será apresentado o plano de trabalho do Secretariado geral, os resultados da pesquisa sobre as Paróquias da Ordem, os projetos de animação “ad gentes”, os aspectos formativos de Justiça e paz e do Diálogo na evangelização e missão.

• Por ocasião do Dia mundial da Juventude, que se realizará em Colônia (Alemanha), de 10 a 20 de agosto de 2005, a Conferência dos Ministros provinciais da MEFRA criou um grupo de trabalho para coordenar a presença dos jovens franciscanos que participarão. Entre as iniciativas propostas, há um musical sobre São Francisco. Em colaboração com a Missionszentrale dos Franciscanos, a MEFRA empenha-se no financiamento da iniciativa.

• Estão prontas as “Acta Capituli Generalis Ordinarii 2003”. O volume, com mais de 800 páginas, está em fase de expedição a todas as Entidades da Ordem.

Agenda do Ministro geral

- **de 2 a 4 de julho** – Capítulo das Esteiras das Províncias francófonas, em Nevers (França)

- **de 5 a 16 de julho** – Tempo forte do Definitório geral, Roma (Itália).

- **17 de julho** – Capítulo da Custódia da Terra Santa, Amman (Jordânia).

- **23 de julho** – Encontro com os Frades da Província de Benevento (Itália).

Nuovi Ministri provinciali

- **Fr. Virgilio Di Virgilio**, Prov. S. Bernardino de Sena, nos Abruços, L’Aquila (Itália).

- **Fr. Bob Van Laer**, Prov. São José (Bélgica).

- **Fr. Juraj Mihaly**, Prov. SS. Salvador (Eslováquia).

- **Fr. Herkulan Malczuk**, Prov. São Miguel, na Ucrânia (nomeado pelo Definitório geral)

FRATERNITAS - OFM – Roma

Direttore responsabile: Gino Concetti - Redattore: Gianfranco Pinto Ostuni

Internet: <http://www.ofm.org/fraternitas>. Email: comgen@ofm.org
